



MEMÓRIAS EM CONFLITOS: DIGITALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS SOBRE AS DISPUTAS DE TERRAS DO ARQUIVO DA FUNAI DE PONTA PORÃ/MS

Poliana Recalde da Rocha

O arquivo documental da Coordenadoria Regional da FUNAI de Ponta Porã (CRPP/FUNAI) é composto por documentos históricos de natureza administrativa de grande valor histórico tanto para a história do indigenismo, quanto para a história dos povos Guarani e Kaiowá que tradicionalmente ocupam a região do Sul do atual estado de Mato Grosso do Sul. Trata-se de uma temática de estudo extremamente relevante para as pesquisas acadêmicas desenvolvidas no Estado, em especial na UFGD, bem como de interesse para organizações indígenas e indigenistas. O projeto tem feito a organização, higienização, digitalização e catalogação de uma enormidade de documentos, para torná-los disponível para a pesquisa, por meio do Centro de Documentação Regional da Universidade Federal da Grande Dourados (CDR/UFGD). A digitalização de acervos é uma ferramenta auxiliar na preservação documental, pois o produto final inibe o contato com a matriz do documento (em geral em condições não muito boas). Além disso proporciona o acesso e à difusão numa escala sem medida, sobretudo se disponível on-line. O Projeto é relevante por que a) foi pouco utilizado para a escrita de uma história indígena e do indigenismo; b) porque pretende uma aproximação de tópicos relevantes e atuais da história indígena, como é o caso dos conflitos envolvendo as disputas por terras entre proprietários rurais e indígenas no Sul do Estado; c) por que a digitalização e a criação de instrumentos de pesquisa facilitará e motivará o uso dessas fontes; d) por que diz respeito à um dos Estados de maior população indígena em situação de conflito por terras, com destaque para a proximidade das áreas pretendidas e das áreas urbanizadas. Trata-se de um volume documental que cobre todas as áreas indígenas da parte Sul de MS num período próximo a 40 anos (1960-2000). É um recorte temporal portador de muitas histórias, memórias e conflitos e, entre esses últimos, as disputas pela própria escrita/narrativa histórica. Quem conta/escreve, como o faz e a partir do que o faz? No tocante ao ensino de história/história indígena, uma vez tornado público, o acesso às fontes digitais possibilitará lançar novos olhares sobre narrativas já consolidadas, especialmente se considerar fontes documentais produzidas pelos próprios indígenas; aqui a confluência entre ensino e pesquisa. Outra contribuição fundamental, mais ampla, é a possibilidade de instrumentalização desses registros documentais em prol da luta dos povos originários, na reafirmação de seus direitos fundamentais, como o da posse do território, por exemplo. Cabe mencionar, por fim, que esse acervo digital será único, uma novidade, tanto em quantidade de itens quanto em possibilidade de uso, no estado de Mato Grosso do Sul.

Palavras-Chave: História indígena, FUNAI, terras